

## **AVALIAÇÃO DE AGLOMERAÇÕES PRODUTIVAS COMO MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

**Vívian Libório Pinto <sup>1</sup>; Amílcar Baiardi <sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

<sup>2</sup> Professor do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Orientador PIBIC.

As Aglomerações Produtivas, Arranjos Produtivos Locais ( APL) ou *clusters* são compostos por empresas que possuem além da proximidade física entre si uma mesma dinâmica econômica. Os programas de APL's (Arranjos Produtivos Locais) no território brasileiro, se destacaram nos últimos anos devido a importância de algumas experiências onde se obteve sucesso no desenvolvimento na produção, no que se refere a parte empresarial da produção local e na competitividade. O enfoque de intervenções em aglomerações produtivas tornou-se, infelizmente, um modismo pois amplia a possibilidade de governos captarem recursos, prática que passou a se dar sem maiores preocupações com a eficiência da aplicação dos mesmos e nem tampouco com o nível de endividamento gerado a partir da contratação de novos empréstimos. O projeto objetivou avaliar as aderências dos casos de APLs no Estado da Bahia ao modelo ideal de APL e com isso minimizar eventuais riscos de baixo retorno aos investimentos efetuados. A investigação procedeu um levantamento das características de dois APLs englobados pelo programa de promoção com financiamento do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), seguido de uma avaliação sobre as possibilidades concretas de cada um deles vir a se constituir em ambientes propícios à gestão da inovação tecnológica, seja pela propensão à cooperar genericamente, como pela propensão à assumir riscos empresariais, principalmente participar de projetos comuns de P&D (Pesquisa e Desenvolvimento). A metodologia utilizada na investigação é a típica de estudo de casos múltiplos, com observação ex-post e conexão descendente, ou seja, abordagem dedutiva. Conclui-se que é inequívoco o papel dos APL's no desenvolvimento econômico, social e tecnológico de uma região, beneficiando todas as empresas e engajando comunidades locais, centros de pesquisa, instituições de ensino e entidades públicas ou privadas. Contudo, percebeu-se a situação embrionária em que se encontram os APL's da Bahia sendo necessário mas incentivos por parte das instituições.

**Palavras- chave:** Arranjos Produtivos; Desenvolvimento Local; Habitat da Inovação;